

CURSO

currículos inovadores

oportunidade para as IES
diante da revolução pós-digital



Parceria:

EDUX
CONSULTORIA

CONTEÚDOS DO CURSO

Módulo III - Transição regulatória da Educação Superior Privada, com ênfase na possibilidade da autorregulação, e implicações nas IES e nos currículos de graduação

Professores autores: Iara de Xavier, Gilberto Garcia e Paulo Chanan
Participação especial: Bruno Coimbra

TÓPICOS

- Ações que estão sendo realizadas pelas Entidades de Educação Superior Privadas na fase de transição da regulação excessiva para a autorregulação, assim como as implicações nas IES e nos cursos de graduação;
- Dificuldades enfrentadas pelas IES em implementar, nesta realidade atual, currículos inovadores de cursos de graduação, coerentes com os desafios da revolução pós-digital, considerando os marcos regulatórios e avaliativos do MEC, assim como apresentação de possíveis soluções que as IES estão desenvolvendo para garantir o atendimento da legislação e a incorporação da inovação e da tecnologia;
- Marco regulatório da educação superior brasileira no contexto da pandemia do novo coronavírus: flexibilização e acolhimento.

EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

- Quais os cenários de educação superior que, atualmente, as IES brasileiras transitam?
- Por que a educação superior brasileira precisa se reinventar e adotar inovações disruptivas?
- Como romper com o modelo tradicional na educação superior brasileira, migrando para o modelo inovador que possibilite uma aprendizagem capaz de responder aos desafios do século XXI?



CENÁRIOS EDUCACIONAIS



- Aprender a aprender não é suficiente. É preciso estar aberto às novas possibilidades de aprendizado: **aprender, desaprender e reaprender.**
- É fundamental que professores e alunos estejam dispostos a construir nova maneira de chegar ao conhecimento em conjunto, e não mais de forma unilateral, sem participação e interação.



CENÁRIOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA COM ÊNFASE NA REGULAÇÃO

Cenário conservador e tradicional: pautado no fundamento do controle e supervisão das ações institucionais, presume:

- Valorização do ensino, dos métodos pedagógicos clássicos de transmissão do conhecimento, aulas expositivas;
- Conteúdos descontextualizados;
- **Currículos conteudistas não flexíveis, pautados em disciplinas sequenciadas;**
- Avaliação que prioriza a memorização;
- Sala de aula como espaço pedagógico;
- Distanciamento dos problemas reais da sociedade e do Estado;
- Ensino idealizado;
- Professor é o protagonista;
- Modelo de gestão organizacional verticalizado e centrado em estruturas hierarquizadas;
- Missão institucional acanhada e restrita ao ensino;
- Ausência de articulação entre os projetos de extensão, de ensino e de pesquisa;
- Perfil do egresso voltado para a especialização precoce e formação exclusiva para atuar no mercado profissional, sem foco na construção da cidadania e na visão transformadora da educação.

CENÁRIOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA COM ÊNFASE NA REGULAÇÃO

Cenário inovador: pautado na concepção de educação formativa, pressupõe:

- Síntese integradora das modalidades avaliativas do Sinais como eixo estruturante dos indicadores de qualidade;
- Respeito à identidade e à diversidade da instituição e do curso;
- Valorização da avaliação do sistema baseada na parceria e na pactuação, visando a evolução da IES e dos cursos;
- Valorização da aprendizagem e dos métodos pedagógicos ativos e críticos de transmissão do conhecimento;
- Conteúdos contextualizados e problematizados;
- **Currículos inovadores e flexíveis pautados em competências disruptivas;**
- Avaliação que prioriza o raciocínio e a dúvida;
- Sala de aula invertida e diversidade dos cenários de prática;
- Integração profunda da teoria e da prática;
- Processo ensino-aprendizagem pautado em competências, habilidades e atitudes com foco nos problemas reais da sociedade e do Estado;
- Incorporação da empregabilidade, do empreendedorismo e da internacionalização no processo ensino-aprendizagem;
- O professor é facilitador e o aluno é o protagonista;
- Modelo de gestão organizacional é horizontalizado em formato de redes, centrado em lideranças e com forte apoio tecnológico;
- Missão institucional abrangente e contextualizada, voltada para a transformação, para a construção da cidadania e dirigida à aprendizagem com foco na formação do profissional;
- Perfil do egresso generalista, ético, crítico e humanista. Compreende uma formação profissional cidadã pautada na articulação da pesquisa, da extensão e do ensino/aprendizagem.

EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO PRISMA DA OCDE

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) - é uma organização econômica intergovernamental com 37 países membros que foi fundada em 1961 para estimular o progresso econômico e o comércio mundial.

É um fórum de países que se descrevem comprometidos com a democracia e a economia de mercado, oferecendo uma plataforma para comparar experiências políticas, buscar respostas para problemas comuns, identificar boas práticas e coordenar as políticas domésticas e internacionais de seus membros. A OCDE é um observador oficial das Nações Unidas.



EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO PRISMA DA OCDE

Secretário de Estado do Reino Unido, Mark Field; Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo; Secretário-Geral da OCDE, Angel Gurria; e Vice-Ministro da Economia do Brasil, Marcelo Guarany, em cerimônia de assinatura do Acordo da OCDE-Reino Unido para apoio aos esforços de alinhamento do Brasil com os padrões e melhores práticas da OCDE - maio de 2019, em Paris.



EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO PRISMA DA OCDE

- O relatório “Education at a Glance 2019” (EAG) da OCDE enfoca prioritariamente a educação superior e traz uma série de análises que permitem colocar a educação brasileira em perspectiva no cenário internacional. Os dados do Brasil são compilados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), conforme a demanda da OCDE.
- O estudo é divulgado anualmente e, nesta edição de 2019, foram analisados dados de 46 países – 36 integrantes da OCDE e Argentina, Brasil, China, Colômbia, Costa Rica, Índia, Indonésia, Federação Russa, Arábia Saudita e África do Sul.
- O relatório EAG 2019 revela que o Brasil é um dos países com menos pessoas com Ensino Superior completo e com menores taxas de doutores. Segundo o documento, apenas 21% dos brasileiros de 25 a 34 anos têm Ensino Superior completo, enquanto a média dos países que fazem parte da OCDE é em torno de 44%.

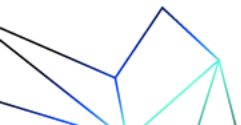
EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO PRISMA DA OCDE

- Apesar da porcentagem de jovens adultos (25-34 anos) com diploma superior ter dobrado no prazo de uma década, o Brasil permanece com taxas de atendimento abaixo da média da OCDE e de outros países latino-americanos, apesar das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pela Lei 13.0005, de 25 de junho de 2014.
- Segundo o EAG 2019, no ano de 2008, 11% dos brasileiros de 25-34 anos tinham diploma de nível superior. Em 2018, eram 21%. O dado brasileiro é comparável ao do México, mas está abaixo de outros países latino-americanos, como Chile (25%) e Argentina (36%). Essa porcentagem corresponde à metade da média dos países da OCDE.
- As taxas de conclusão da educação superior no Brasil são mais baixas do que na média da OCDE, o que remete a uma discussão sobre a eficiência do sistema e sobre a permanência dos estudantes.



EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO PRISMA DA OCDE

- Segundo o EAG 2019, no Brasil somente 33% dos estudantes que entram numa graduação terminam no tempo esperado. A porcentagem é menor do que a média entre os países investigados no EAG 2019: 39%.
- Quando se considera um período de três anos adicionais, 50% conclui o curso de graduação, ante a uma média de 67% nos países do EAG 2019. Dos estudantes que não concluem neste prazo, um terço abandona o sistema sem se formar.
- Quando falamos de níveis mais altos de instrução, como mestrado e doutorado, os números são ainda mais desanimadores: apenas 0,8% das pessoas de 25 a 64 anos no Brasil concluíram o mestrado e 0,2% chegaram ao doutorado — das 35 nações que disponibilizaram dados sobre o doutorado, o Brasil ficou entre as três piores.



EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO PRISMA DA OCDE

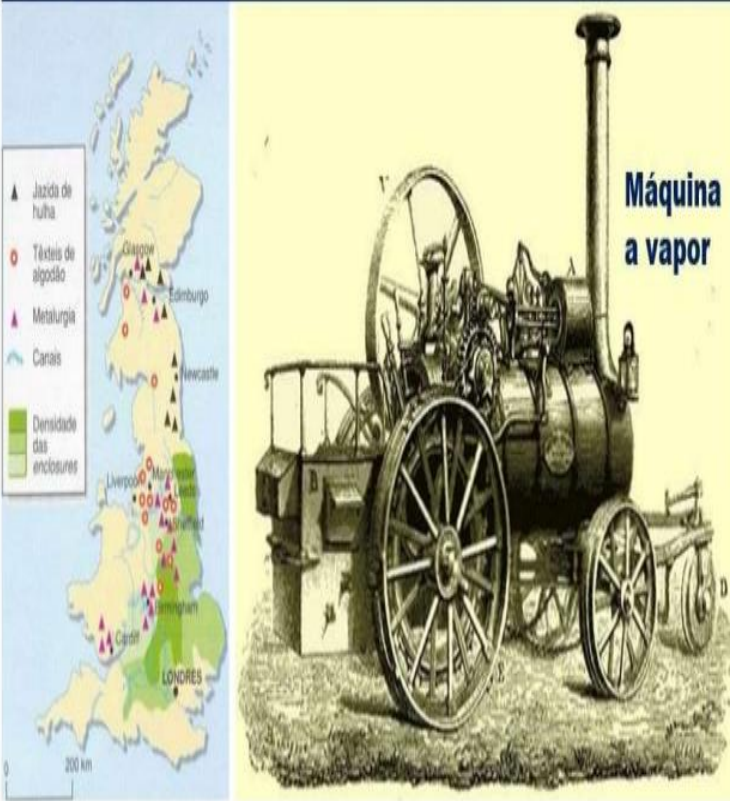
Para a OCDE, a educação superior no Século XXI precisa assumir a cultura digital, a flexibilidade, as tecnologias de informação e comunicação, o empreendedorismo, a criatividade, a responsabilidade e a socialização, com a garantia da educação de qualidade, igualitária e equânime.

CURRÍCULO INOVADOR POR COMPETÊNCIAS COM USO DAS TDIC, DO SISTEMA HÍBRIDO E DAS METODOLOGIAS ATIVAS E CRIATIVAS.

No nosso entender, essas características apresentadas pela OCDE são elementos constitutivos da educação superior inovadora e disruptiva, que se opõe ao modelo tradicional e conservador, que teve origem na primeira revolução industrial no Século XVIII.



Inglaterra: o Berço da Revolução Industrial



- Modelo educacional brasileiro segue os moldes da Primeira Revolução Industrial (Século XVIII) – informar e instruir muitas pessoas, em um tempo muito curto.
- INTERNET – ERA DIGITAL – MUNDO COMEÇA A SE DISRUPTAR. SÉCULO XX (1995 A 2000) - POPULARIZAÇÃO DA WEB.
- Século XXI - Era Pós-Digital em conjunto com a Quarta Revolução Industrial – Inteligência Artificial.
- A vida nunca para, e por vezes, a história parece andar em saltos.



POR QUE A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA PRECISA SE REINVENTAR E ADOPTAR INOVAÇÕES DISRUPTIVAS?

- **Mundo VUCA - Volatilidade; Incerteza; Complexidade; Ambiguidade.**
- **As Instituições de Educação Superior (IES) estão inseridas no Mundo VUCA. Elas precisam estar cientes do impacto nas suas políticas de inclusão, diversidade, sustentabilidade.**
- **É essencial repensar modelos, estruturas, estratégias etc.**
- **FORMAS DE ENCARAR O MUNDO:**
 - **Linear x Exponencial**
 - **Local x Global**
 - **Analógico x Digital**



POR QUE A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA PRECISA SE REINVENTAR E ADOPTAR INOVAÇÕES DISRUPTIVAS?

- Diante do cenário VUCA, PÓS DIGITAL E QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - é fundamental que a educação superior trilhe novos rumos e supere o descompasso existente entre a formação oferecida, a formação almejada pelos estudantes e a formação exigida pela sociedade e pelo mercado de trabalho na era pós-digital.



EDUCAÇÃO SUPERIOR

- **CONTEXTO ATUAL**

- Mais de 1/3 das competências requeridas para a maioria das profissões que serão relevantes até 2030 não são consideradas fundamentais hoje.
- 50% do conteúdo adquirido no primeiro ano de um curso regular em uma IES torna-se obsoleto no quarto ano.
- 45% das tarefas executadas por seres humanos hoje serão automatizadas no futuro.

- **MODELO EDUCACIONAL ATUAL NÃO ESTÁ PREPARADO PARA ESSA NOVA ERA**

- Orientado pela lógica das respostas prontas.
- Não estimula o risco.
- Centrado no conhecimento especializado.
- Não valoriza conteúdos interdisciplinares.
- Segregação entre IES e Empresas.

- **BASES DE UMA NOVA FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO PARA UM NOVO MUNDO**

- Focado na autonomia do indivíduo.
- Método de resolução de problemas.
- Corpo docente alia acadêmicos a experts de mercado.
- Ementa flexível forma especialistas-generalistas.
- Ensina o aluno a aprender como desaprender e reaprender.
- Ato de errar faz parte do processo de aprendizagem.
- Estimula o conhecimento sobre tecnologias.

- **COMO CONSEQUÊNCIA - PERFIL**

- Formar profissionais cidadãos empreendedores com competências, habilidades e atitudes para viverem e atuarem no MUNDO VUCA e NA ERA PÓS-DIGITAL como vetores de transformação da sociedade.

O QUE SE ENTENDE POR COMPETÊNCIA?

Para muitos autores, competência é considerada como um conjunto de Conhecimentos (saber), Habilidades (saber fazer) e Atitudes (saber o que fazer – propósito e valores).

COMPETÊNCIAS:

1) FORBES

- Honestidade. Saber delegar. Comunicação. Confiança. Compromisso. Atitude positiva. Criatividade. Intuição. Capacidade de inspirar. Sintonia com as pessoas.

2) COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI: OS 4C'S DE HARARI

- Pensamento Crítico. Criatividade. Colaboração. Comunicação.



3) FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

- Inteligência Emocional. Julgamento e Tomada de Decisão. Adaptação e Flexibilidade. Habilidade em Tecnologia. Pensamento Crítico. Criatividade, Inteligência Cultural e Diversidade. Liderança, Alfabetização de Dados e Colaboração.

4) MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: SANDRO MAGALDI E JOSÉ SALIBI NETO, NO LIVRO GESTÃO DO AMANHÃ

- Líder como criador do futuro.
- Pense Bold.
- Propósito transformador massivo.
- Líder como tomador de riscos.
- Líder como entendedor das inovações: plataformas e novas tecnologias.
- Foco no cliente.
- Capacidade de fazer grandes perguntas.
- Líder conector.



MODELO INOVADOR

- Valorização da aprendizagem ativa, dos métodos pedagógicos ativos e críticos de transmissão do conhecimento, dos conteúdos contextualizados e problematizados, da avaliação que prioriza o raciocínio e a dúvida, da sala de aula invertida e da diversidade dos cenários de prática, integração profunda da teoria e da prática, processo ensino-aprendizagem pautado em competências, habilidades e atitudes com foco nos problemas reais da Sociedade e do Estado.
- Incorporação do empreendedorismo e da internacionalização na formação acadêmica interdisciplinar.



MODELO INOVADOR

- Professor como facilitador. Aluno como protagonista.
- Educação mediada por TDIC.
- Sistema Híbrido no presencial e a distância.
- Respeito à identidade e à diversidade da instituição e do curso.
- Valorização da avaliação do sistema baseada na parceria e na pactuação, visando a evolução da IES e dos Cursos.



MODELO INOVADOR

- **Gestão institucional horizontalizada e centrada nas lideranças e nas estruturas em formato de rede com forte apoio tecnológico, pautada na inovação disruptiva.**
- **Missão Institucional abrangente, contextualizada, voltada para transformação e para a cidadania e dirigida à aprendizagem ativa com foco na formação do profissional empreendedor.**
- **Perfil do Egresso generalista, ético, crítico, humanista e formação profissional cidadã e empreendedora pautada na articulação da pesquisa/iniciação científica, da extensão e do ensino/aprendizagem.**



COVID-19

- Coronavírus funciona como um acelerador de futuros. A pandemia antecipa mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto, a educação a distância, a busca por sustentabilidade e a cobrança, por parte da sociedade, para que as empresas sejam mais responsáveis do ponto de vista social.
- MUNDO VUCA - Volatilidade; Incerteza; Complexidade; Ambiguidade. INTENSIFICARAM
- **10 TENDÊNCIAS PARA O MUNDO PÓS-PANDEMIA:**
 - 1. Revisão de crenças e valores
 - 2. Menos é mais
 - 3. Reconfiguração dos espaços físicos
 - 4. Novos modelos de negócios
 - 5. Experiências culturais imersivas
 - 6. Trabalho remoto
 - 7. Modelo híbrido
 - 8. Vendas online
 - 9. Busca por novos conhecimentos
 - 10. Educação a distância



EDUCAÇÃO SUPERIOR

Realidade da educação superior brasileira, apesar de algumas experiências inovadoras, ainda está em desacordo com as recomendações da OCDE. É fundamental que educadores, gestores e formuladores de políticas públicas se unam visando acelerar esse movimento de construção coletiva de uma educação superior coerente com o Século XXI.

É urgente a mudança para a aprendizagem criativa e inovadora, que valoriza a integração teoria-prática com a incorporação das TDIC e das metodologias ativas e criativas - Sistema híbrido que considera o aluno como protagonista e o professor como mediador nos processos formativos.

Professor é sempre imprescindível no processo ensino aprendizagem, independente do cenário.



EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Educação precisa provocar, contextualizar, trazer significados e fazer sentido.

Educação não é tão somente um processo de ensino aprendizagem, é o desenvolvimento do profissional, do cidadão para a empregabilidade ou trabalhabilidade.

Não se trata meramente da preparação para a vida, é a própria vida. Como educadores temos o compromisso, a obrigação de galantear sentido à educação.

“A vida não tem sentido; somos nós que damos sentido a ela”.



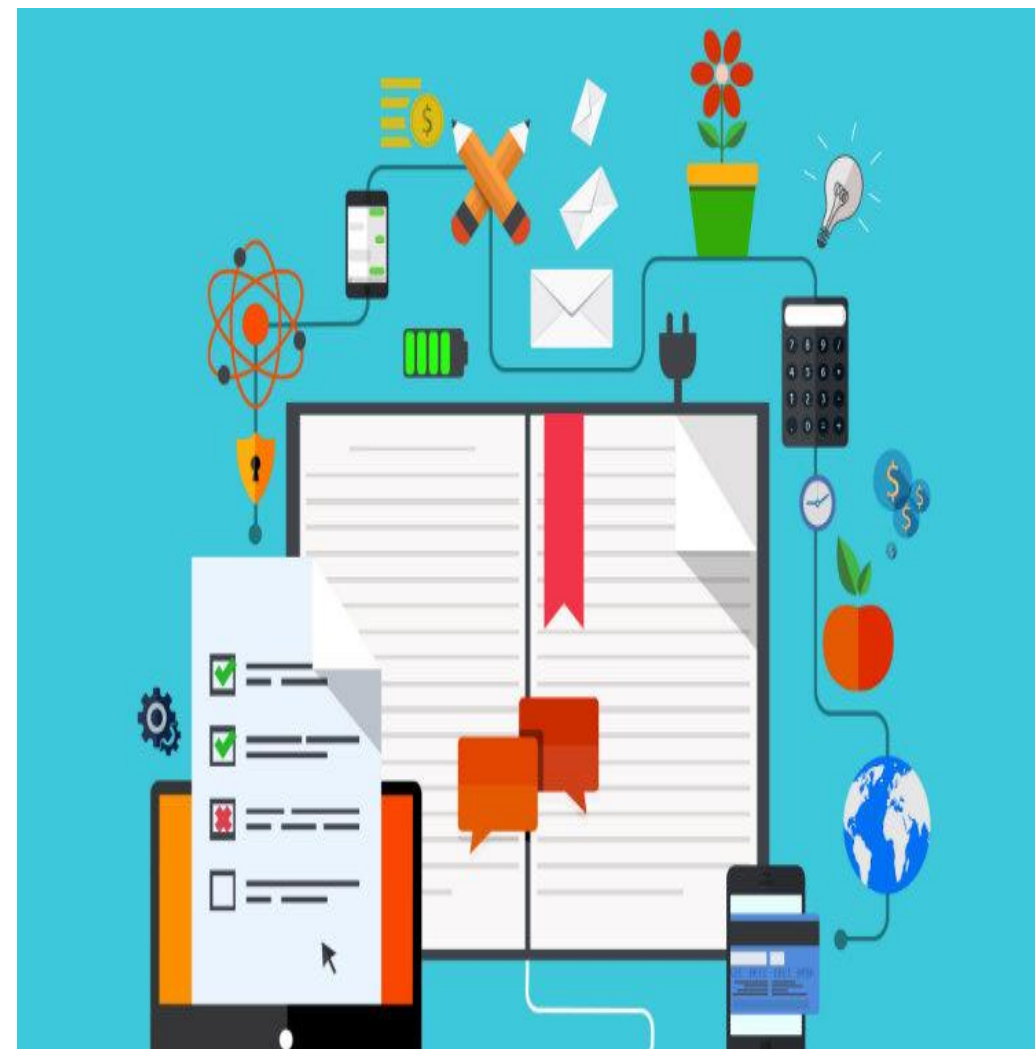
EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

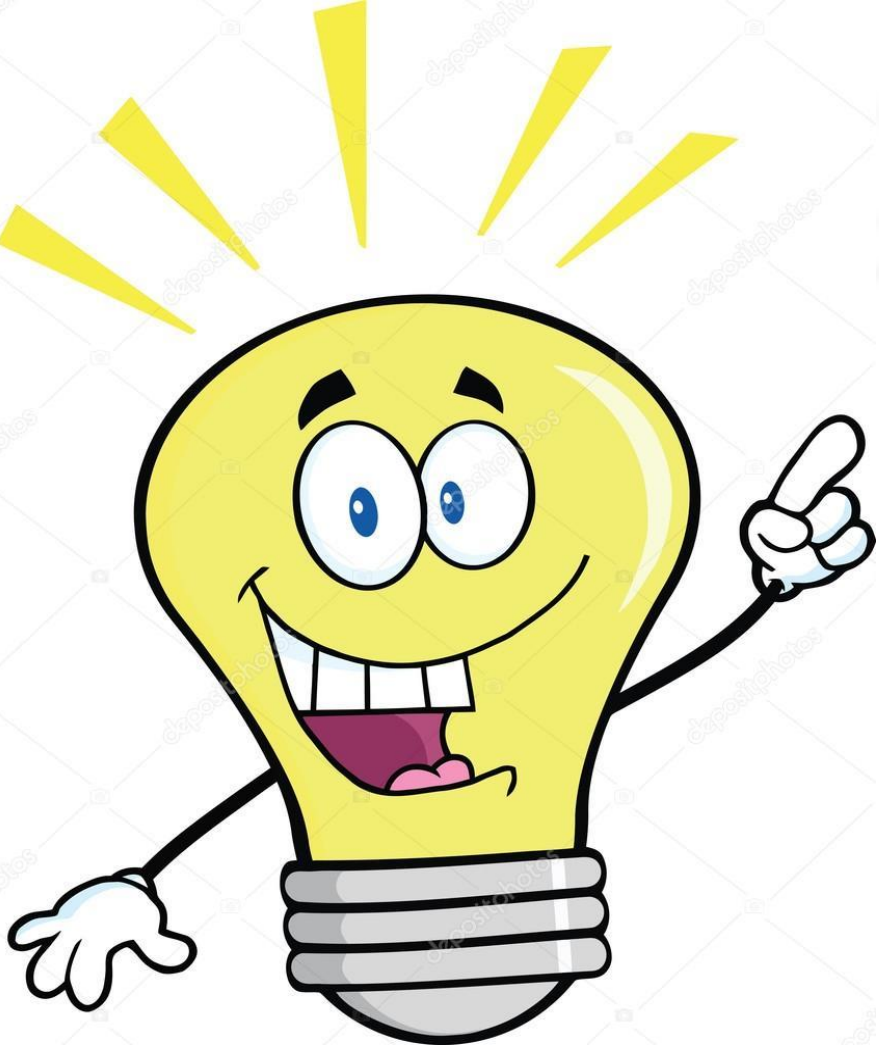
CURRÍCULO INOVADOR POR COMPETÊNCIAS COM USO DAS TDIC, DO SISTEMA HÍBRIDO E DAS METODOLOGIAS ATIVAS E CRIATIVAS.

Imaginação - Criatividade e Inovação: Cultura Institucional - Missão Institucional - Corpo docente – Instalações etc.

REGULAÇÃO:

- **Comuns: DCN – Enade – Instrumentos de Avaliação do INEP – Conselhos Profissionais. Perfil dos avaliadores do Banco?**
- **Específicos: ?**





Imaginação: é a capacidade de usar a mente para pensar em coisas que não estão presentes para os nossos sentidos.

Criatividade: é o processo de ter ideias originais com algum valor.

Inovação: é o processo de colocar as ideias originais em prática. (ROBINSON, K. 2019).

- **FUTURO AUTOMATIZADO EM 1962**

NUNCA IMAGINEI VIVER COMO A FAMÍLIA JETSON



INOVAÇÃO DISRUPTIVA

- Inovação disruptiva é a inovação em uma **tecnologia, produto ou serviço** com características disruptivas em vez de evolutivas. Trata-se de algo inédito, original e transformador.
- As inovações desse tipo não são meras ideias criativas. Elas geram mercados e demandas que as pessoas nem sabiam que possuíam. Um exemplo disso é o aplicativo WhatsApp. Antes dele, as pessoas usavam o SMS e ninguém havia sentido a necessidade de outra forma de comunicação.
- Mas, com a chegada do aplicativo, que é um serviço gratuito e eficaz, uma nova demanda surgiu e substituiu o modelo de negócio anterior. O SMS se tornou uma opção cara e obsoleta diante da inovação disruptiva.



EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

A questão não é a modalidade (presencial, remota ou EaD). A questão é o **modelo de educação superior** adotado pelas IES que é induzido pela regulação, avaliação e supervisão do MEC.



EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

A regulação da educação superior está em consonância com essa atual realidade (Mundo VUCA, Era Pós-digital e Quarta Revolução Industrial) e com as teses da OCDE?

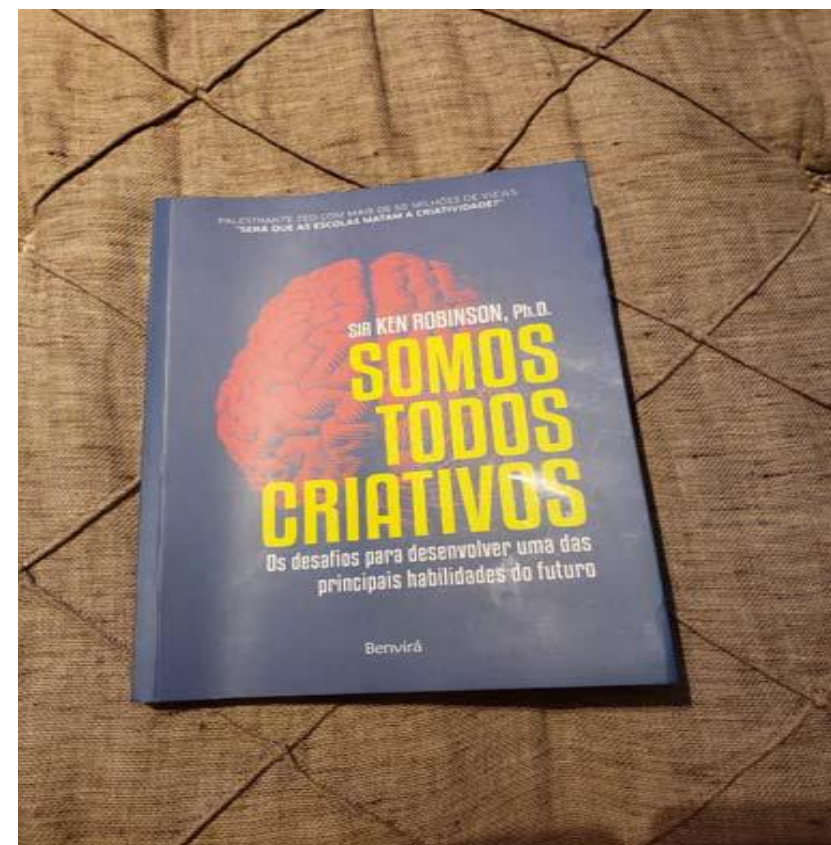
A regulação incentiva a adoção de modelos criativos e inovadores nos cursos de graduação?

Há uma base regulatória sólida na educação superior que permita que os gestores e dirigentes das IES invistam em inovação disruptiva?



KEN ROBINSON, NO LIVRO SOMOS TODOS CRIATIVOS. 2019.

“As nossas instituições de ensino estão diante de uma tarefa duplamente difícil e precisam não só melhorar a leitura, a escrita e a aritmética, como também devem reforçar o **empreendedorismo, a inovação e a criatividade**”.



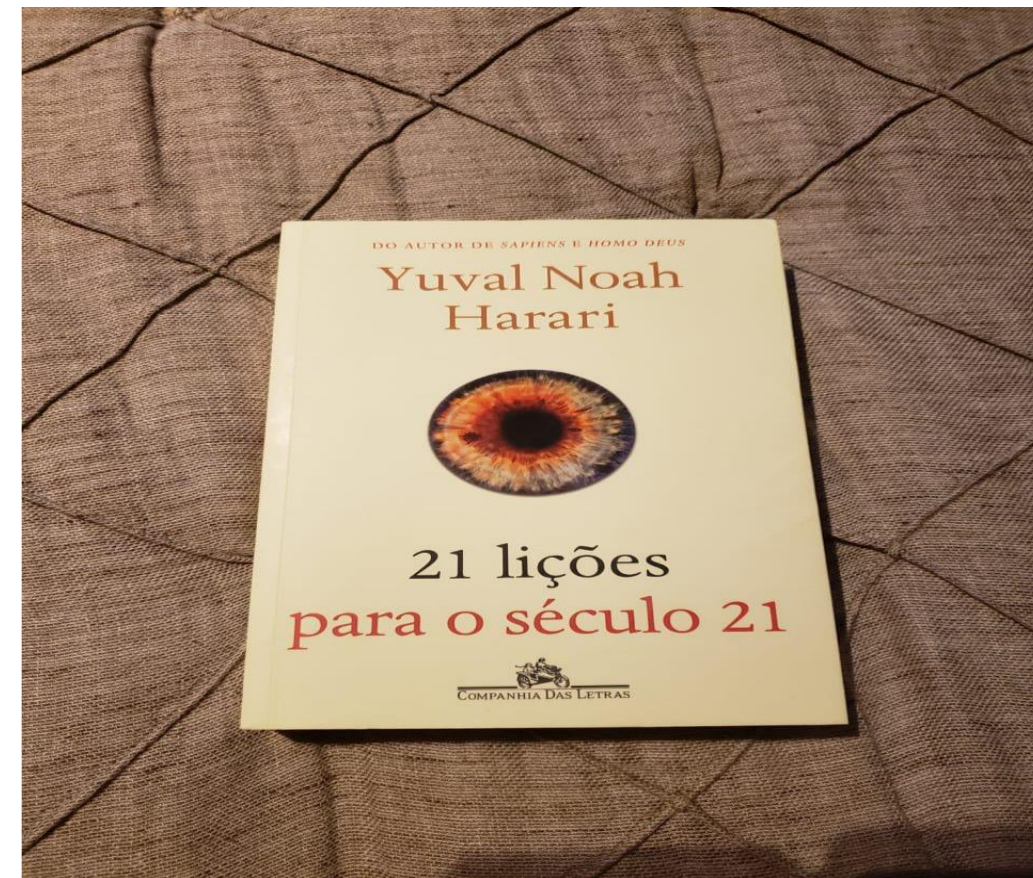
YUVAL HARARI, NO LIVRO 21 LIÇÕES PARA O SÉCULO 21. 2018.

“Num mundo inundado de informações irrelevantes, clareza é poder”.

Cabe à educação imprimir poder à formação acadêmica dos estudantes.

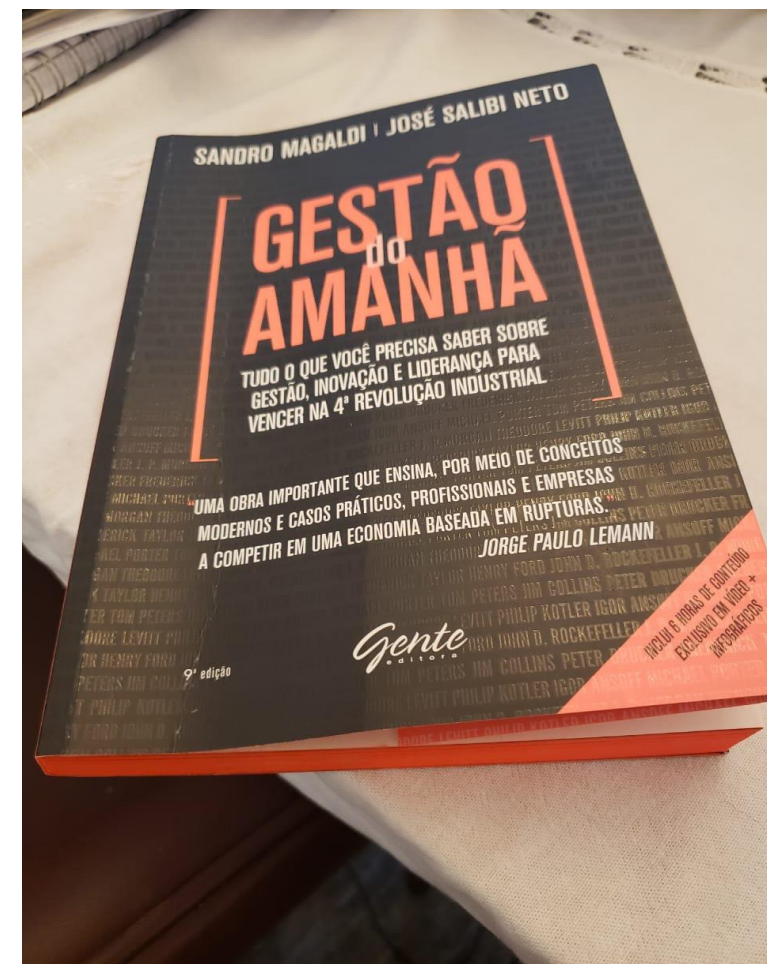
Estudantes Empoderados.

Profissionais Empoderados.



SANDRO MAGALDI E JOSÉ SALIBI NETO, NO LIVRO GESTÃO DO AMANHÃ. 2018.

“Atualmente, o modelo de compartilhar informações e não gerar conhecimento tácito não faz sentido. **A nova filosofia da aprendizagem deve se dedicar a preparar o aluno para pensar, refletir, desenvolver raciocínio crítico, gerar conexões com base no conhecimento explícito. É pura perda de tempo ensinar aquilo que o aluno já tem à sua disposição e pode dominar autonomamente**”.



/redeABMES

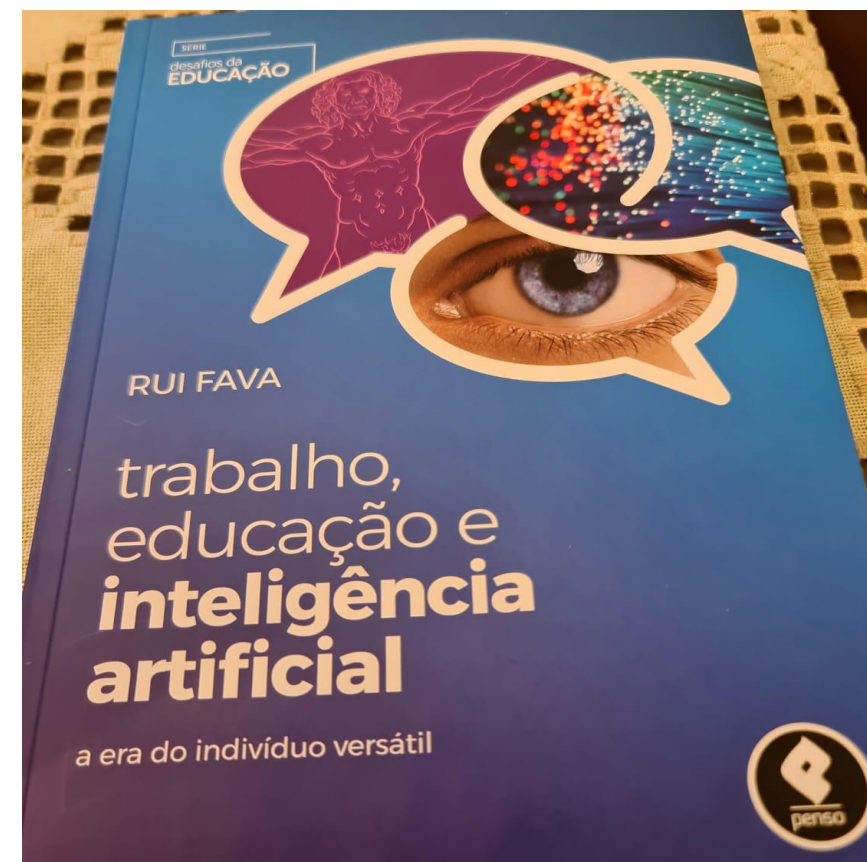


ABMES

www.abmes.org.br

RUI FAVA, NO LIVRO TRABALHO, EDUCAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. 2018.

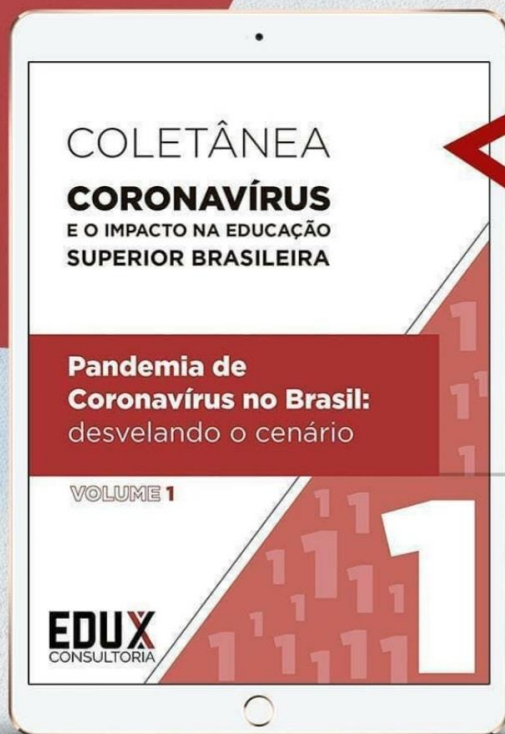
“A geração Y (jovens nascidos entre 1980 e 2000) e a geração Z (jovens nascidos após o ano 2000) não aceitam trabalho repetitivo, padronizado, monótono e sem propósito. Eles buscam liberdade para conceber, criar, labutar, aspiram ambientes flexíveis e colaborativos etc. Em virtude disso, a IES deverá alterar sua filosofia, seus princípios e seus modelos, com o intuito de preparar os estudantes para a transição do work to (empregabilidade) para o work with (trabalhabilidade), desenvolvendo criatividade, empreendedorismo, valores humanos e menos rigidez no tempo e no espaço”.



EDITORIA EDUX

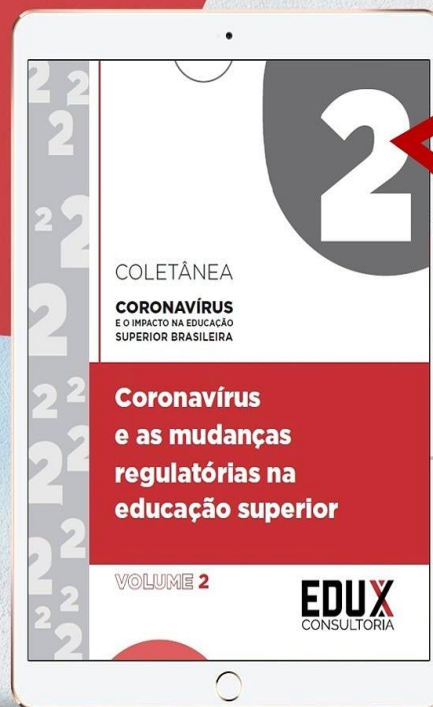
www.eduxconsult.com.br

• **COLETÂNEA EDUX 2020**



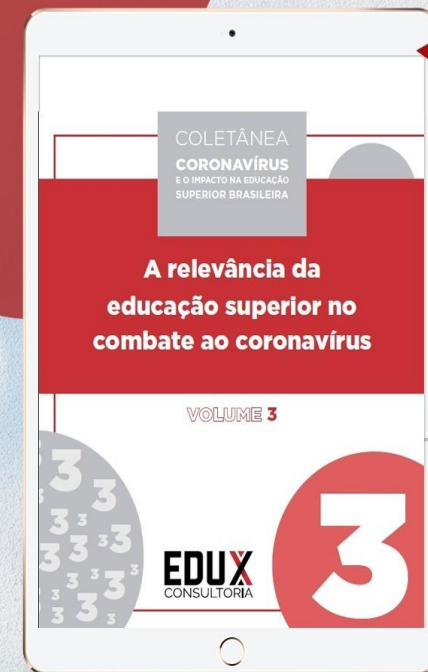
COLETÂNEA DE
E-BOOK EDUX

EDUX
CONSULTORIA



COLETÂNEA DE
E-BOOK EDUX

EDUX
CONSULTORIA



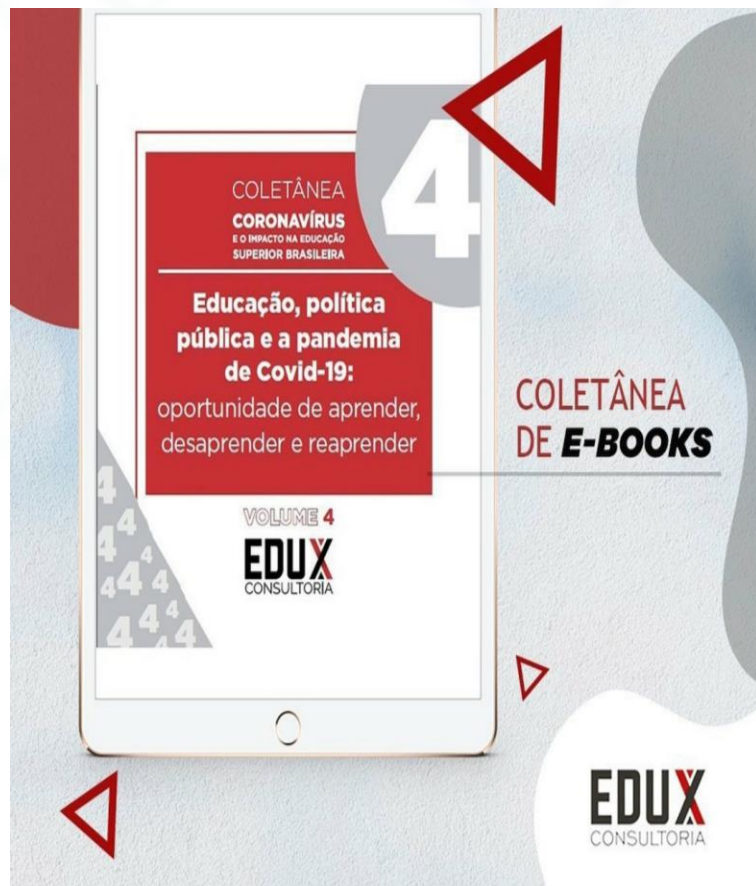
COLETÂNEA
DE **E-BOOKS**

EDUX
CONSULTORIA

EDITORA EDUX

www.eduxconsult.com.br

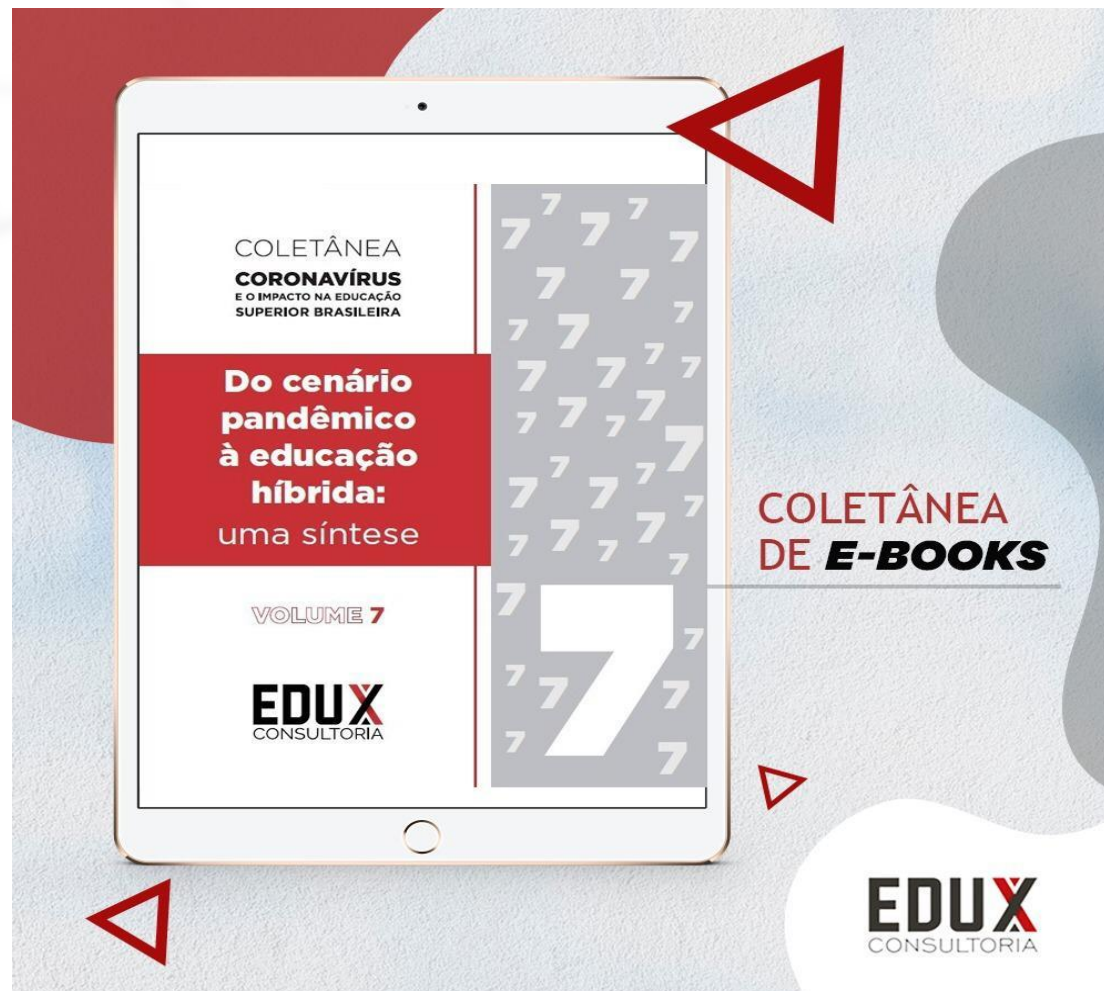
• COLETÂNEA EDUX 2020



EDITORA EDUX

www.eduxconsult.com.br

• **COLETÂNEA EDUX 2020**



Realização:



| abmes.org.br

Parceria:



| eduxconsultoria.com.br